

## SUMÁRIO – 9.2.5 PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

---

9.	PLANO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO.....	9.2.5-1
9.2.	PROGRAMA DE ARQUEOLOGIA PREVENTIVA .....	9.2.5-1
9.2.5.	PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.....	9.2.5-1
9.2.5.1	ANTECEDENTES .....	9.2.5-1
9.2.5.2	EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO.....	9.2.5-2
9.2.5.2.1	ELABORAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO .....	9.2.5-2
9.2.5.2.2	PÚBLICO DE PROFISSIONAIS LIGADOS AO EMPREENDIMENTO .....	9.2.5-2
9.2.5.2.3	PÚBLICO COMUNIDADE EM GERAL .....	9.2.5-3
9.2.5.2.4	RESULTADOS E AVALIAÇÃO.....	9.2.5-11
9.2.5.2.5	PRODUTOS ENVIADOS AO IPHAN .....	9.2.5-12
9.2.5.2.6	CRONOGRAMA GRÁFICO.....	9.2.5-12
9.2.5.3	ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS .....	9.2.5-14
9.2.5.4	EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO 9.2.5-15	
9.2.5.5	ANEXOS .....	9.2.5-15

## 9. PLANO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO

### 9.2. PROGRAMA DE ARQUEOLOGIA PREVENTIVA

#### 9.2.5. PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

##### 9.2.5.1 ANTECEDENTES

O Projeto de Educação Patrimonial esteve focado, até meados de 2012, em atividades voltadas ao público de profissionais envolvidos nas obras de construção da UHE Belo Monte.

A implantação das atividades de Educação Patrimonial, que havia sido modesta no segundo trimestre de 2011 e no primeiro trimestre de 2012, ganhou impulso no segundo trimestre de 2012, com a implementação de atividades como: elaboração de apresentação audiovisual para funcionários; elaboração de material impresso explicativo para funcionários; elaboração de filme educativo; realização de palestras para profissionais; participação no Treinamento de Integração Admissional do CCBM; participação no Treinamento de Lideranças e Encarregados para implementação do Guia de Comportamento do Funcionário do CCBM.

A intenção principal da inserção da Educação Patrimonial nos Treinamentos de Integração foi fazer com que os novos contratados, que atuariam nas frentes de trabalho e que pudessem eventualmente encontrar algum material arqueológico, entendessem a necessidade de comunicar imediatamente seus supervisores para que a equipe de arqueologia pudesse fazer o melhor encaminhamento para a proteção e preservação do Patrimônio Arqueológico no contexto das obras da UHE Belo Monte. Importante ressaltar que no período entre 04 de junho e 30 de novembro de 2012 houve a participação de 11.459 funcionários nas atividades de Educação Patrimonial inseridas no Programa de Integração Admissional do CCBM.

No segundo semestre de 2012, no mês de agosto, foram iniciados os primeiros contatos nas secretarias municipais e de cultura de Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Anapu, para definição do público escolar e de outros segmentos da população a serem objeto das atividades educacionais, bem como definição dos locais, nesses municípios, que iriam sediar as atividades com os interessados. No mês de fevereiro de 2013, a equipe precisou realizar novos contatos devido à troca de gestores em função das eleições municipais, ocorridas no final de 2012.

Após esses contatos seguiram-se as organizações, elaboração de materiais e as realizações das atividades que foram planejadas em conformidade com secretarias de educação, direções e coordenações de escolas (**Quadros 9.2.5 - 1 e 9.2.5 - 2**).

## 9.2.5.2 EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

### 9.2.5.2.1 ELABORAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO

Durante o primeiro semestre de 2013, foi desenvolvido o primeiro produto audiovisual, previsto no projeto encaminhado, intitulado “As pesquisas arqueológicas na UHE Belo Monte”. O vídeo informa alguns resultados parciais das etapas de trabalho realizadas e exemplifica, com linguagem acessível, como o trabalho de arqueologia é realizado junto ao empreendimento da UHE Belo Monte. A intenção é que possa ser aplicado em atividades de Educação Patrimonial voltadas aos diferentes públicos focais: profissionais e comunidade.

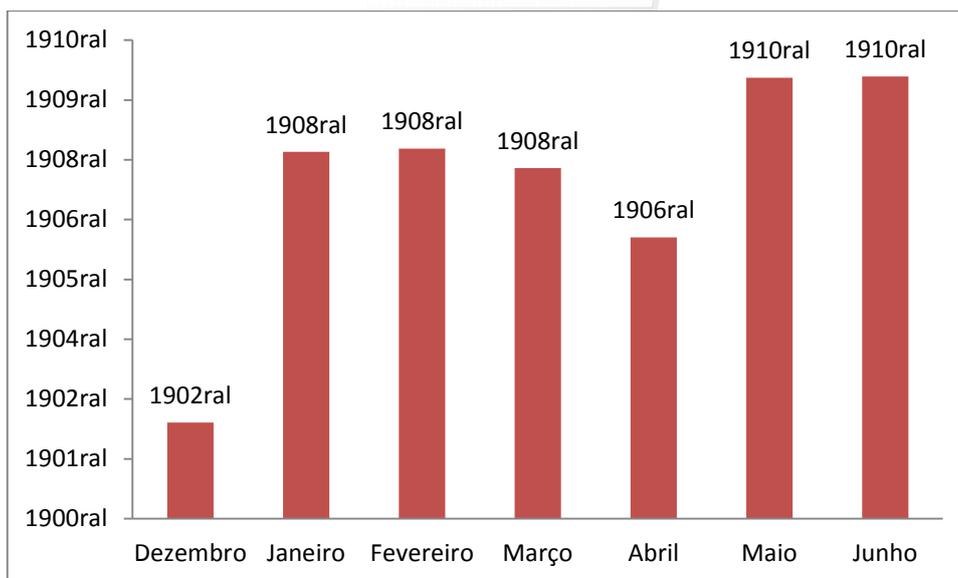
### 9.2.5.2.2 PÚBLICO DE PROFISSIONAIS LIGADOS AO EMPREENDIMENTO

No final do primeiro semestre de 2012, a partir de uma avaliação crítica dos resultados das atividades já realizadas, foram elaborados novos produtos gráficos e digitais para incorporar às palestras de Educação Patrimonial que seriam realizadas no período subsequente com o público de profissionais envolvidos nas obras.

O material audiovisual utilizado é sempre atualizado conforme o andamento da pesquisa e são abordados de forma simplificada conceitos de patrimônio cultural e patrimônio arqueológico; legislação de proteção do patrimônio cultural; informações sobre a metodologia empregada nas pesquisas arqueológicas vinculadas a obras de engenharia, os tipos de sítio que podem ser encontrados na região da UHE Belo Monte.

O Guia de Comportamento do Funcionário da CCBM tem sido usado para dar início à explicação dos trabalhos e da função dos trabalhos de arqueologia: em sua página 39, o Guia da CCBM aponta diretrizes e deveres desses recém-contratados caso encontrem, no decorrer da execução de suas funções, algum desses vestígios arqueológicos.

Entre 01 de dezembro de 2012 e 30 de junho de 2013, participaram das atividades 19.629 profissionais, conforme gráfico abaixo.



**Figura 9.2.5 - 1 – Número de profissionais participantes das atividades de Educação Patrimonial entre dezembro de 2012 e junho de 2013, por mês.**



**Figura 9.2.5 - 2 – Instrutor da Scientia no núcleo de RH do CCBM, primeira turma do dia 25/03/2013.**



**Figura 9.2.5 - 3 – Leitura do livreto no núcleo de RH do CCBM, primeira turma do dia 05/04/2013.**

#### 9.2.5.2.3 PÚBLICO COMUNIDADE EM GERAL

A partir dos contatos, já referidos, foi possível o agendamento dos primeiros encontros de formação com professores das escolas municipais de Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Brasil Novo e ainda um pequeno grupo de professores de escolas estaduais do município de Altamira. No município de Anapu também houve agendamento, porém desmarcado pela secretaria de educação na véspera, pois os professores haviam agendado uma paralisação reivindicatória para o dia agendado.

Um novo contato no ano de 2013 foi feito na secretaria municipal de educação de Altamira, porém, em função de agenda da secretária, não houve retorno para a equipe da Scientia, que pretende realizar novo contato neste mês de julho.

**Quadro 9.2.5 - 1 – Datas das reuniões realizadas com as Secretarias de Educação nos municípios da ADA da UHE Belo Monte**

SECRETARIA	DATA	INTERLOCUTORES
SEMED Vitória do Xingu	27.02.13 e 04.03.13	Coordenadores e diretores de escolas.
SEDUC/10ªURE/Altamira	28.02.13	Técnica em assuntos educacionais e Coordenador Pedagógico de Ensino Médio.
	06.03.13	Diretores das escolas estaduais de Altamira.
SEMED Altamira	28.02.13	Coordenadores da Secretaria Municipal de Educação de Altamira.
	01.03.13	Participação da equipe de EP na reunião da Semed com diretores e coordenadores pedagógicos
SEMED Anapu	01.03.13	Secretária de Educação de Anapu, Sra. Vivian, que estava na cidade de Altamira.
	07.03.13	Secretária de Educação e assessora pedagógica.
SEMED Brasil Novo	05.03.13	Secretária de educação; Coordenador pedagógico; Coordenador do Laboratório de Informática e Assessor pedagógico da Semed.
SEMED Senador José Porfírio (Souzel)	08.03.13	Coordenadores e diretores de escolas municipais

A partir das reuniões realizadas e do interesse apresentado pelos representantes de cada município, o Cronograma de atividades, se estabeleceu da seguinte forma:

**Quadro 9.2.5 - 2 – Cronograma de desenvolvimento dos encontros com professores nos municípios da ADA da UHE Belo Monte.**

DATA DURAÇÃO	ENTIDADE MUNICÍPIO	LOCAL	PÚBLICO PARTICIPANTE	ATIVIDADE
23/04/2013 8h	10ª URE Altamira	Laboratório da Scientia em Altamira	12	Apresentação, sensibilização e reunião de apresentação e “planejamento” do projeto “Jovem do Futuro”.
24/04/2013 8h	Vitória do Xingu	Barracão da Santa	170	Sensibilização e sugestões de apoio didático por nível de ensino.
25/04/2013 8h	Anapu	Cancelou	--	Apresentação, sensibilização e sugestões de apoio didático.
26/04/2012 4h	Senador José Porfírio	Escola Municipal	60	Apresentação, sensibilização.
27/04/2013 8h	Brasil Novo	Auditório da Prefeitura Municipal	64	Apresentação, sensibilização e sugestões de apoio didático por nível de ensino.

9.2.5.2.3.1 ATIVIDADES ELABORADAS/DESENVOLVIDAS COM  
PROFESSORES

9.2.5.2.3.1.A. SENSIBILIZAÇÃO PARA OS TEMAS PATRIMÔNIO (NATURAL E CULTURAL – MATERIAL E IMATERIAL), PESQUISA ARQUEOLÓGICA E PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO.

Dentro dos objetivos almejados pelo Projeto de Educação Patrimonial, os encontros com professores, de maneira geral, buscam introduzir os temas da Arqueologia e do Patrimônio Cultural. Procura-se informar e sensibilizar o público alvo, considerado potencialmente multiplicador, com intuito de ampliar o conhecimento da população, instrumentalizando-os para uma apropriação e/ou crítica consciente das discussões que permeiam as áreas em questão.

Uma das alternativas para tal abordagem partiu dos resultados parciais do Projeto de Arqueologia Preventiva nas áreas de intervenção da UHE Belo Monte, com a apresentação do audiovisual “As pesquisas arqueológicas na UHE Belo Monte”.

Na sequência, para descontração e integração do grupo, foram realizadas dinâmicas. Primeiro um aquecimento inespecífico, com música e movimentos que despertaram o público para a próxima ação. Em seguida, desenvolveu-se a Oficina de Sensibilização “Falando coisa com coisa”, uma proposta de reflexão utilizando objetos variados (de especial valor local e outros arqueológicos), que possibilitam uma introdução à questão dos objetos como fonte de pesquisa histórica e referencial identitário.

Após estes momentos de trabalho com o grande grupo, onde alguns conceitos já puderam ser introduzidos, os professores foram separados em grupos por níveis de atuação. A intenção, a partir desta etapa do encontro, foi possibilitar um espaço de reflexão e discussão em grupos menores, com mais espaço para a participação de todos os professores. Os recursos utilizados neste momento, ainda foram os mesmos para todos os participantes: fichas com questões que desafiaram o professor a refletir sobre determinadas situações e suas possibilidades de atuação em sala de aula. Tais questões trataram dos temas “Patrimônio/responsabilidade”, “Diversidade cultural” e “Patrimônio e Preservação”.

As atividades da primeira parte já haviam sido aplicadas em outro momento, com grupo menor, e foram utilizadas novamente, por solicitação dos próprios participantes e, pela eficiência das mesmas. As questões desafio, em especial, são reflexos de temas apontados por professores da região, em contatos anteriores. Estas discussões prepararam os participantes para as atividades da segunda parte do encontro, momento em que as oficinas foram desenvolvidas e discutidas pensando nos níveis de atuação de cada grupo de professores.

#### 9.2.5.2.3.1.B. OFICINAS POR NÍVEIS DE ENSINO

Algumas estratégias foram pensadas direcionadas para níveis de ensino, tendo em vista a diversidade de públicos dos professores em formação. Dinâmicas e oficinas, criadas, adaptadas ou reformuladas, foram propostas para cada grupo. É importante registrar que quase a totalidade das estratégias utilizadas pode ser adaptada para outros níveis de ensino, diferentes daquele para o qual foi sugerido. Todas as oficinas apresentadas no encontro foram disponibilizadas para os participantes em formato de fichas impressas e em cópia digital, para que possam utilizar e adaptar o material da melhor forma possível.

#### 9.2.5.2.3.1.C. AVALIAÇÃO

A avaliação foi elaborada tanto para orientação da equipe quanto ao cumprimento dos objetivos e satisfação dos participantes, devendo servir como orientador para possíveis modificações na forma de abordagem dos assuntos, como para orientação para futuros encontros, bem como elaboração e desenvolvimento de materiais para utilização como apoio didático.

Dos 270 participantes desses encontros, 249 entregaram a avaliação escrita.

A respeito dos temas abordados (patrimônio cultural, patrimônio arqueológico e a sua preservação), 87% afirmaram que conheciam pouco os temas, 6% afirmaram conhecer muito, 7% desconhecia os temas e apenas 5 pessoas não responderam a questão.

Sobre as estratégias utilizadas para a apresentação dos temas, 88% consideraram boas, 29% regular.

Dos 120 comentários adicionais a essa questão, 51 deles, apresentaram críticas e sugestões para melhorias como comentários referentes à visualização de material concreto e visita a sítios arqueológicos; necessidade de se aprofundar informações e ter mais tempo de atividade/estudos; espaço inadequado para a realização do encontro; solicitação de palestras nas escolas; solicitação de mais recursos multimeios e solicitação de mais propostas de atividades adequadas às idades dos alunos. Os comentários positivos foram 69, destacam-se os referentes à boa dinâmica do encontro; comentários quanto à importância dos temas; a quantidade de informações apreendida; o encontro ser bastante esclarecedor; sobre a importância e pertinência dos assuntos abordados e de o encontro ter sido descontraído e prazeroso.

Quando questionados sobre as possibilidades de se trabalhar tais assuntos junto aos alunos, nas escolas, foram apontados 77 possibilidades sendo que 36 delas assinalaram positivamente e 21 apontaram sugestões de possibilidades de desenvolvimento dessas atividades. Quanto a dificuldades, foram 33 apontamentos.

Os que assinalaram possibilidades citaram exemplos de como poderiam ser trabalhadas tais questões, das mais diversas maneiras. Quanto as dificuldades, os aspectos, falta de material, acesso, tempo de preparação, disponibilidade dos materiais didáticos, falta de espaço para desenvolvimento de atividades nas escolas, não existência de um centro com materiais da cultura material em exposição no município.

Quanto às atividades realizadas terem atendido as nossas propostas e as expectativas dos participantes, 62% assinalaram que sim, 38% assinalaram em parte. Foram feitos 148 comentários trazendo críticas/sugestões.

Quanto a assuntos/temas a serem aprofundados, a partir de itens indicados pela equipe da Scientia, 34% das respostas apontaram a Arqueologia Regional como tema de maior importância, 25% apontaram o tema Patrimônio, e 25% das respostas foram para o tema Pesquisa Arqueológica e ainda 16% para o Licenciamento ambiental. Também foram questionados sobre quais recursos didáticos seriam melhor aproveitados por eles, para trabalhos com alunos. As respostas, a partir de opções apresentadas, indicaram que Vídeos e Filmes seriam os mais bem aproveitados, com 43% das respostas, em segundo lugar, com 29% das respostas, Material impresso em papel (livreto, cartaz, material de apoio didático), 18% de apontamentos para Apresentações em Power Point e apenas 10% para livros paradidáticos.



**Figura 9.2.5 - 4 – Realização de oficina. Professores da rede estadual de ensino. Laboratório da Scientia na Filial de Altamira, 23.04.13.**



**Figura 9.2.5 - 5 – Abertura dos trabalhos, com professores de escolas estaduais. Laboratório da Scientia na Filial de Altamira, 23.04.13.**



**Figura 9.2.5 - 6 – Abertura dos**



**Figura 9.2.5 - 7 – Oficinas em pequenos**

trabalhos, com professores de escolas municipais. Barracão da Santa, Vitória do Xingu, 24.04.13.



Figura 9.2.5 - 8 – Oficinas em pequenos grupos – professores do Ensino Fundamental séries iniciais. Vitória do Xingu, 24.04.13.

grupos professores do Ensino Fundamental - séries finais. Barracão da Santa, Vitória do Xingu, 24.04.13.



Figura 9.2.5 - 9 – Oficinas em pequenos grupos – professores da Educação Infantil. Vitória do Xingu, 24.04.13.



Figura 9.2.5 - 10 – Apresentação inicial em Senador José Porfírio, 26.04.13.



Figura 9.2.5 - 11 – Discussões em pequenos grupos. Senador José Porfírio, 26.04.13.



Figura 9.2.5 - 12 – Apresentação inicial. Brasil Novo, 27.04.13.



Figura 9.2.5 - 13 – Oficinas em pequenos grupos – professores do Ensino Fundamental séries finais. Brasil Novo, 27.04.13.

#### 9.2.5.2.3.2 VISITA DOS PROFESSORES DE ESCOLAS ESTADUAIS AO SÍTIO ARQUEOLÓGICO PANORAMA 1, ALTAMIRA.

Na manhã do dia 25/04/13, por volta das 9h45min, 9 professores, representantes de escolas estaduais de ensino médio do município de Altamira, foram recepcionados pela responsável pelos trabalhos de escavação arqueológica no sítio Panorama 1, a arqueóloga Dra. Juliana Rossato Santi, que explicou sobre a implantação do sítio na paisagem; a forma como foi planejado o método de resgate e, a situação em que se encontravam os trabalhos. De parte dos professores, surgiram questionamentos sobre a escolha do terreno para ser feito um reassentamento urbano devido à proximidade de um igarapé e, portanto, considerada área de proteção.

Na sequência os professores visualizaram algumas quadras de escavação com materiais arqueológicos evidenciados, os quais serviram de exemplos para explicações sobre método de pesquisa e sobre as hipóteses levantadas a partir dos achados.



**Figura 9.2.5 - 14 – Dra. Juliana explicando aos professores de escolas estaduais/ Altamira, os trabalhos de arqueologia no sítio Panorama 1, 25.04.13.**



**Figura 9.2.5 - 15 – Dra. Juliana explicando aos professores de escolas estaduais/ Altamira, os trabalhos de arqueologia no sítio Panorama 1, 25.04.13.**

#### 9.2.5.2.3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM ALUNOS

##### 9.2.5.2.3.3.1 PALESTRAS EM ESCOLAS

Foram realizadas quatro palestras de educação patrimonial na E.E.E. M Prof. Ducilla Almeida do Nascimento, Altamira, duas no período da manhã e duas no período da tarde, cada ação, contou com a participação de cerca de 60 alunos do ensino médio, além do professor responsável. A ação de educação patrimonial introduziu conceitos e noções básicas de arqueologia e patrimônio, visando um melhor aproveitamento à visita a ser realizada na sequência, no sítio arqueológico Panorama 1, localizado próximo à escola.

Outra palestra, aconteceu a convite da E.E.E .M Polivalente, para participação em evento da “Semana do Meio Ambiente” planejada pela escola. Estiveram presentes 188 alunos do Ensino Médio.

#### 9.2.5.2.3.3.2 VISITA DOS ALUNOS DA E. E. E.M. PROF. DUCILLA ALMEIDA DO NASCIMENTO AO SÍTIO ARQUEOLÓGICO PANORAMA 1

Nos dias 02 e 03 de maio de 2013, os alunos do segundo ano do ensino médio que participaram da palestra de educação patrimonial na escola, fizeram visitas ao Sítio Arqueológico Panorama 1, sítio pré-colonial situado nas proximidades da área urbana de Altamira, que apresenta grande concentração de material arqueológico (fragmentos cerâmicos, vasilhas inteiras, materiais líticos lascados e polidos, e presença de Terra Preta Antropogênica).

No primeiro dia estiveram presentes no sítio quatro turmas, totalizando em torno de 140 alunos, que se demonstraram interessados, realizando questionamentos pertinentes em relação às atividades arqueológicas e em relação ao material visualizado. No segundo dia foram também quatro turmas, porém com um número bem reduzido, em torno de 25 alunos.

Para os dois dias, a equipe de arqueologia, orientados pela arqueóloga Dra. Juliana Rossato Santi, seguiram um padrão de exposição e deslocamento pelas unidades a fim de explicar as atividades que estavam sendo realizadas e apresentar o material “in situ”. Iniciou-se a explanação com a localização do empreendimento, enfatizando o patrimônio natural, material, imaterial e edificado da região. Foi salientado o estudo arqueológico, demonstrando o que seria um sítio arqueológico e o trabalho dos profissionais da área dentro dos programas de Licenciamento Ambiental e as etapas de trabalho.

A visita da Escola ao sítio arqueológico Panorama 1, no segundo dia foi acompanhada pela assessoria de imprensa da NESA, para registro e inclusão desse evento no informativo da mesma.



**Figura 9.2.5 - 16 – Palestra para alunos do segundo ano do Ensino Médio E.E.E. M Prof. Ducilla Almeida do Nascimento, Altamira, 29/04/13.**



**Figura 9.2.5 - 17 – Distribuição de livretos após palestra na E.E.E. M Prof. Ducilla Almeida do Nascimento. Altamira, 29/04/13.**



**Figura 9.2.5 - 18 – Visita dos alunos do segundo ano do Ensino Médio da E.E.E. M Prof. Ducilla Almeida do Nascimento, ao sítio Panorama 1. Altamira, 02/05/13.**



**Figura 9.2.5 - 19 – Visita dos alunos do segundo ano do Ensino Médio da E.E.E. M Prof. Ducilla Almeida do Nascimento ao sítio Panorama 1. Altamira, 03/05/13.**



**Figura 9.2.5 - 20 e Figura 9.2.5 - 21 – Palestra realizada no auditório da Secretaria de Cultura, para alunos da E.E.E.M. Polivalente. Altamira, em 07/06/13.**

#### 9.2.5.2.4 RESULTADOS E AVALIAÇÃO

No que concerne às atividades educacionais voltadas aos profissionais envolvidos nas obras de construção da UHE Belo Monte, os primeiros resultados podem ser percebidos imediatamente, já durante a apresentação aos novos contratados, quando são relatados achados de materiais arqueológicos (valorização e reconhecimento), e na aceitação e compromisso em atender as recomendações de preservação no contexto das obras de construção.

Deve-se salientar, ainda, que no período de um ano (entre junho de 2012 e junho de 2013) mais de 31.000 profissionais foram alvo das ações de educação patrimonial realizadas no Programa de Integração Admissional do CCBM e empresas contratadas.

No que se refere às atividades do Projeto de Educação Patrimonial com a comunidade em geral, sabe-se que a realização das atividades inicialmente programadas depende do interesse demonstrado, tanto pelos diferentes grupos sociais quanto pelos representantes das instituições de Cultura e Ensino dos municípios envolvidos. Deve-se destacar a dificuldade encontrada em sensibilizar e mobilizar os representantes municipais diante da perspectiva das eleições municipais acontecidas no segundo

semestre de 2012 e da paralisação inicial das novas gestões no primeiro semestre de 2013, após a posse das novas administrações.

Especificamente quanto ao público docente e discente, a análise e interpretação das avaliações realizadas pelos professores nos encontros realizados, conforme descrição no item 9.2.5.2.3.1.C., orientarão as novas ações. A partir dessas avaliações, comentários e sugestões, serão elaboradas as próximas atividades já programadas com esse público.

#### 9.2.5.2.5 PRODUTOS ENVIADOS AO IPHAN

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Relatório Técnico	Relatório Parcial 5	Relatório das atividades de prospecção e resgate	Janeiro/2013	SE/IPHAN/PA	Protocolo 25/01/2013 (anexo no Cap. 02 – 09.02.01)
Relatório técnico	Relatório Parcial 5	Relatório das atividades de prospecção e resgate	Janeiro/2013	CNA/DEPAM/IPHAN	Protocolo 23/01/2013 (anexo no Cap. 02 – 09.02.01)

#### 9.2.5.2.6 CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.



### 9.2.5.3 ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

O Projeto de Educação Patrimonial deverá dar encaminhamento às ações que serão definidas a partir das avaliações realizadas juntos aos docentes e discentes, que deverão balizar as próximas atividades relacionadas a esse público, bem como buscar mobilizar os diferentes grupos de interesse ((grupos sociais, representantes das instituições de Cultura e Ensino dos municípios envolvidos) para se dar continuidade às atividades de educação patrimonial a este público.

Será dada continuidade às atividades de educação patrimonial junto aos novos admitidos pelo Consórcio Construtor Belo Monte – CCBM.

O Plano de Valorização do Patrimônio, de que o Projeto de Educação Patrimonial faz parte, foi enviado ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA e ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, no final de 2010, tendo a Norte Energia S.A. protocolizado o Plano, neste último órgão, em 06 de dezembro de 2010.

Após isso, em 10 de maio de 2011, o IPHAN pronunciou-se acerca do Plano de Valorização do Patrimônio, através do Ofício 093/11 CNA/DEPAM/IPHAN, aprovando-o e acrescentando a ele a exigência de serem abordados os “aspectos antropológicos e etno-históricos referente a Áreas de Influência Direta e indireta do empreendimento” (Ofício 093/11 CNA/DEPAM/IPHAN, item 2).

Essa exigência veio a ser especificada com a edição posterior do Anexo III-D da Portaria Interministerial nº 419, de 26 de outubro de 2011, posterior, portanto a Licença de Instalação da UHE Belo Monte. Presentemente, a Norte Energia estuda os reflexos desta portaria no Plano em desenvolvimento.

#### 9.2.5.4 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Solange Bezerra Caldarelli	Graduação: Bacharelado em Ciências Sociais Doutorado: Ciências Humanas	Coordenadora Geral	248948
Maria do Carmo Mattos Monteiro dos Santos	Graduação: Licenciatura e Bacharelado em História Mestrado: Arqueologia Doutorado: Museologia	Coordenadora	248790
Eneida Malerbi	Graduação : Licenciatura e Bacharelado em História Mestrado: História	Consultora	458188
Patrícia da Silva Hackbart	Graduação: Licenciatura em História Especialização: Educação Inclusiva Mestranda: Arqueologia	Responsável Educação Patrimonial	5554827
Ilza Carla Fávaro de Lima	Graduação: Licenciatura em História Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural	Responsável Educação Patrimonial	5743430

#### 9.2.5.5 ANEXOS

Não há anexos para este projeto.